

CEM ANOS DE RECLUSÃO

(por “Universal”)

Isso não vai continuar assim!

Durante cem anos lhes demos trégua, para ver se aprendem. Mas não – eles continuam mandando e desmandando, pintando e bordando, de maneira totalmente arbitrária, cínica, e, acima de tudo, arrogante.

Os tais *sapiens* acabaram com as outras espécies, superaqueceram o globo, descongelaram os polos, diluíram a camada de ozônio, desertificaram as florestas, poluíram a atmosfera, sujaram os oceanos. Mas seus maiores feitos, sem dúvida, estão na nobre arte de matar. Desde os tempos do arco-e-flecha, passando pelas espingardas, pistolas, revólveres, canhões, granadas, suas gloriosas descobertas chegaram às câmaras de gás, onde industrializaram os assassinatos, até a bomba atômica, capaz de exterminar milhões de seus semelhantes numa fração de segundos. É pouco - a bomba de hidrogênio logo alcançará novos recordes.

Chega! Precisamos parar com isso. Asfixiá-los. Salvar nosso planeta. Depois destes cem anos de trégua, minha família e eu vamos lhes dar uma lição. Esqueceram que a nossa força vem desde a Idade Média quando eliminamos metade deles. Agiremos de novo na sutileza, usando recursos invisíveis, microscópicos, porém fatídicos. Letais. Infiltrar-nos-emos nos recantos mais escondidos. E o melhor de tudo – eles mesmos nos espalharão por toda parte. Sem o saber, é claro.

Viajaremos pelo mundo. Partindo de nossa base em Wuhan, passaremos pela Coreia, Irã, Índia, Rússia, Itália, Espanha, Reino Unido, Estados Unidos, Brasil, Peru, e quando voltarmos à China, já estaremos infiltrados em todos os países. Eles sucumbirão aos milhares, e ao encontrarem um modo de nos neutralizar, lançaremos a segunda onda. Jamais nos poderão exterminar; quando muito, sustarão nossas atividades por alguns anos.

Enquanto isto, vamos nos divertir como nunca. O álcool em gel não esteriliza o material sob as unhas. As máscaras poderiam ser substituídas por peneiras, pois não impedem nossa penetração; se espalharmos a ideia que estamos atacando os olhos, terão que colocar sobrolhos? Rodarão às cegas? Taparão o nariz? Melhor ainda será propagar a noção que, andando de marcha ré, se anularia nossa ação. Os cientistas, com suas manias idiotas de estatísticas, constatarão que as mulheres são 7,49 por cento mais eficientes em caminhar para trás do que os homens, os afrodescendentes 3,83 por cento melhores que os brancos, os adolescentes um enorme 61,55 por cento melhores que os idosos, os destros 4,54 por cento mais eficazes que os canhotos, os indígenas 2,22 por cento acima dos esquimós, e os solteiros 1,06 por cento superiores aos casados. Nós vamos morrer de rir ao vê-los todos em marcha-a-ré. São umas baratas tontas, perdidas.

Os *sapiens* ainda não se convenceram que o maior perigo sofrido por nosso planeta ocorre de sua superpopulação. Todos precisam comer, beber, residir, se deslocar,

